RESUMO - PARADESPORTO

CICLO MENSTRUAL E DESEMPENHO ESPORTIVO EM ATLETAS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Lopes De Alcântara (brualcantara7@gmail.com)

Carlos Aguiar Ferreira Da Silva Neto (carlos.aguiar.neto@gmail.com)

Cristielen Valadares Vestemberg (cristielenvaladares@gmail.com)

Sarah Santos Garcia (sarah.santos.garcia@hotmail.com)

Marília Passos Magno E Silva (profamariliamagno@gmail.com)

Introdução: O ciclo menstrual (CM) é um fenômeno fisiológico natural que ocorre em pessoas do sexo feminino, sendo caracterizado por uma fase periódica do sistema reprodutor. Durante suas fases, as mudanças hormonais são constantes, o que pode influenciar diretamente o desempenho das atletas. Porém, no contexto do paradesporto, essa dinâmica ganha uma complexidade maior, uma vez que a influência da deficiência é inerente à condição da atleta. Objetivos: Analisar a bibliografia existente e o perfil de produções científicas acerca da influência das fases do ciclo menstrual sobre o desempenho esportivo em atletas com deficiência. Metodologia: Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e exploratório, desenvolvida a partir da análise de produções científicas sobre a influência do ciclo menstrual (CM) no desempenho de atletas com deficiência. Para a identificação dos estudos utilizou-se a ferramenta de inteligência artificial Elicit (The AI Research Assistant), sem restrição de data, orientada pela seguinte pergunta norteadora: “Qual a influência do ciclo menstrual no desempenho de

atletas com deficiência?”. Os resultados obtidos foram validados manualmente por meio da leitura de títulos, análise de resumos e leitura integral dos textos, visando garantir a precisão dos dados e mitigar possíveis vieses algorítmicos. Resultados: A busca inicial resultou em 40 estudos, e após a aplicação dos critérios de seleção (análise de título e resumo com foco em atletas com deficiência), foram selecionadas 2 produções para a análise final. De acordo com os artigos, a maioria das atletas com deficiência relatam que o ciclo menstrual afeta negativamente o desempenho esportivo e a saúde. Além disso, a deficiência se mostra uma barreira, uma vez que, além dos sintomas comuns com cólicas e fluxo excessivo, atletas com deficiência relataram sintomas específicos como dor nos nervos e exacerbação de sintomas de condições subjacentes, com a esclerose múltipla. Ademais, 44% das paratletas de elite, na pré-menopausa, apresentavam ciclos irregulares ou pouco frequentes e menarca tardia. Os dados mostram que, atletas com lesões neurológicas centrais podem alterar o eixo hipotálamo-hipófise e a regulação hormonal. Por fim, desafios como o controle da higiene menstrual e instalações acessíveis comprometem a privacidade, e consequentemente a participação esportiva. Conclusão: Os estudos apontam uma negligência em relação às atletas com deficiência, as quais possuem necessidades específicas quanto à saúde menstrual. Além disso, há um enfoque quanto à necessidade urgente de educação em saúde para atletas, treinadores e responsáveis, para que os estigmas sobre a saúde menstrual sejam quebrados no ambiente esportivo. Por fim, observa-se, pela baixa disponibilidade científica, que o tema ainda é pouco estudado, mostrando que há uma lacuna a ser trabalhada.

Palavras-chave: ciclo menstrual; paratleta; desempenho esportivo.